

Sessão 05/05/2021

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e disse que seu pronunciamento hoje será com base em três tópicos. Salientou querer falar novamente sobre a questão do auxílio aos agricultores por conta da pandemia. Comentou que na última sessão foi falado que o ramo que mais cresceu ou que não foi afetado foi o do produtor, porque todos tiveram que comer, pois ficaram em casa. Comentou querer fazer somente uma observação, uma entre outras, um dos motivos que está pedindo que se pense em alguma forma para ajudar os nossos agricultores. Explicou que no ano de dois mil e vinte foi feita uma licitação, chamada pública, para merenda escolar, que é adquirida dos agricultores da agricultura familiar do Município, contrato esse que foi fechado em torno de cento e trinta mil, não irá dizer números exatos, sendo que deste valor não foram adquiridos dez por cento. Disse que podem ver, com base nisto, a perda que os agricultores familiares, que fornecem a merenda para os alunos, tiveram. Falou que entendem que foi por conta da pandemia, porque não teve aula, porém, este é um dos tantos motivos que vem insistindo em dizer que o município precisa pensar sim numa forma de ajudar os agricultores. Afirmou que há agricultores que inclusive investiram em agroindústria, que por conta da pandemia não puderam vender seus produtos durante o evento da Páscoa, o evento do Baile das Flores, do Natal, enfim, também tiveram perdas. Acredita que seria necessário realmente pensar nisso, que respeita a opinião de todo mundo, mas continua dizendo que o Executivo precisa pensar numa forma de auxílio a esses agricultores. Comentou que o outro assunto que quer abordar é sobre um projeto que aprovaram em fevereiro, solicitando a contratação de quatro motoristas, processo seletivo, emergencial, mas até hoje ninguém foi contratado. Disse que esta lei foi assinada no dia cinco de fevereiro e hoje é dia cinco de maio e não teve ninguém contratado, entretanto, a Câmara fez sua parte, eles Vereadores fizeram sua parte, aprovaram, mas até agora não tem contrato com ninguém. Falou ter feito um levantamento da Secretaria de Obras e Agricultura e informou que no município tem dez operados de máquinas, dez contratados. Questionou se sabem quantos motoristas estão disponíveis na Secretaria de Obras e Agricultura, afirmando ter um e um está afastado por conta da pandemia ou licença saúde, o que não sabe informar, mas hoje a Secretaria de Obras e Agricultura tem um motorista somente. Comentou que os operadores de máquinas estão deslocados para fazer o serviço de motorista, não que não seja função que eles não possam exercer, podem, mas a sua pergunta é: porque não contratar, se aprovaram nesta Casa? Salientou ter feito mais um levantamento dos serviços prestados de novembro do ano passado até a presente data, com base nos dados disponíveis no portal da transparência. Informou que tem um operador de máquinas que recebe salário de operador, que é maior que motorista, não sabe em números exatos, mas uns trinta por cento a mais, ele de novembro até a última postagem no portal da transparência tinha feito um atendimento de operador de máquinas, um, o resto como motorista. Assim, questionou o porquê de não contratar os motoristas e fazer com que os operadores façam o que precisam fazer. Afirmou que os operadores estão se superando, trabalhando em máquinas e em caminhões e se pensar em economia para o Município, questionou se não seria mais econômico contratar motorista e fazer com que ele faça sua parte, trabalhe na sua função e deixar o operador fazer o que ele sabe. Comentou que, pensando desta forma, durante quatro meses, este funcionário que citou anteriormente, custou quatro vezes mais para o Município, porque ele é operador de máquina e só fez serviço de motorista. Falou acreditar que precisam elogiar sim e vai aproveitar para elogiar a questão do leilão, a venda desses veículos, dizendo que para quem já está a mais tempo em Colinas sabe que anos atrás fizeram isso também, quando estava na Administração, adquiriram veículos da receita federal e na época também elogiaram, por isso, nada mais justo que elogiar, é um dinheiro que entra para o Município numa hora muito boa. Entretanto, afirmou não poder deixar de fazer esse comentário, porque é preciso ser crítico e ter uma noção certa e exata

do que se fala, sugerindo aos colegas para, quem sabe, visitar a Secretaria de Obras e conversar um pouco com os servidores, os motoristas, operadores de máquinas para ver o que eles falam sobre esta questão toda, já que acredita que é interessante sempre saber os dois lados da moeda. Dito isto, comentou que gostaria de fazer mais uma observação, pois lhe chamou muita atenção essa semana quando viu um contrato. Salientou estarmos vivendo uma pandemia, todos falaram que é preciso ajudar o comércio local, fazer com que as pessoas gastem no Município, sendo que até aprovaram auxílio aos comerciantes e daí vê um contrato com uma empresa de Paverama para comprar cesta básica. Afirmou ter mercados em Colinas, que não foi feito licitação. Acredita que o Município poderia ser um pouquinho mais coerente, questionando o porquê de não ter feito orçamento com o pessoal daqui, só o pessoal de Colinas. Afirmou não concordar com isso, talvez alguém concorde, mas ele não, pois acha que o Município precisa valorizar quem é daqui. Comentou que isso já foi falado aqui, inclusive numa audiência pública, o que fizeram sobre a questão combustíveis, quando foi dito que é preciso valorizar quem é daqui porque o imposto fica aqui. Disse ser um desabafo, que acredita ser preciso tentar valorizar mais o comércio local.